

O álcool na Cirrose e Fibrose Hepática

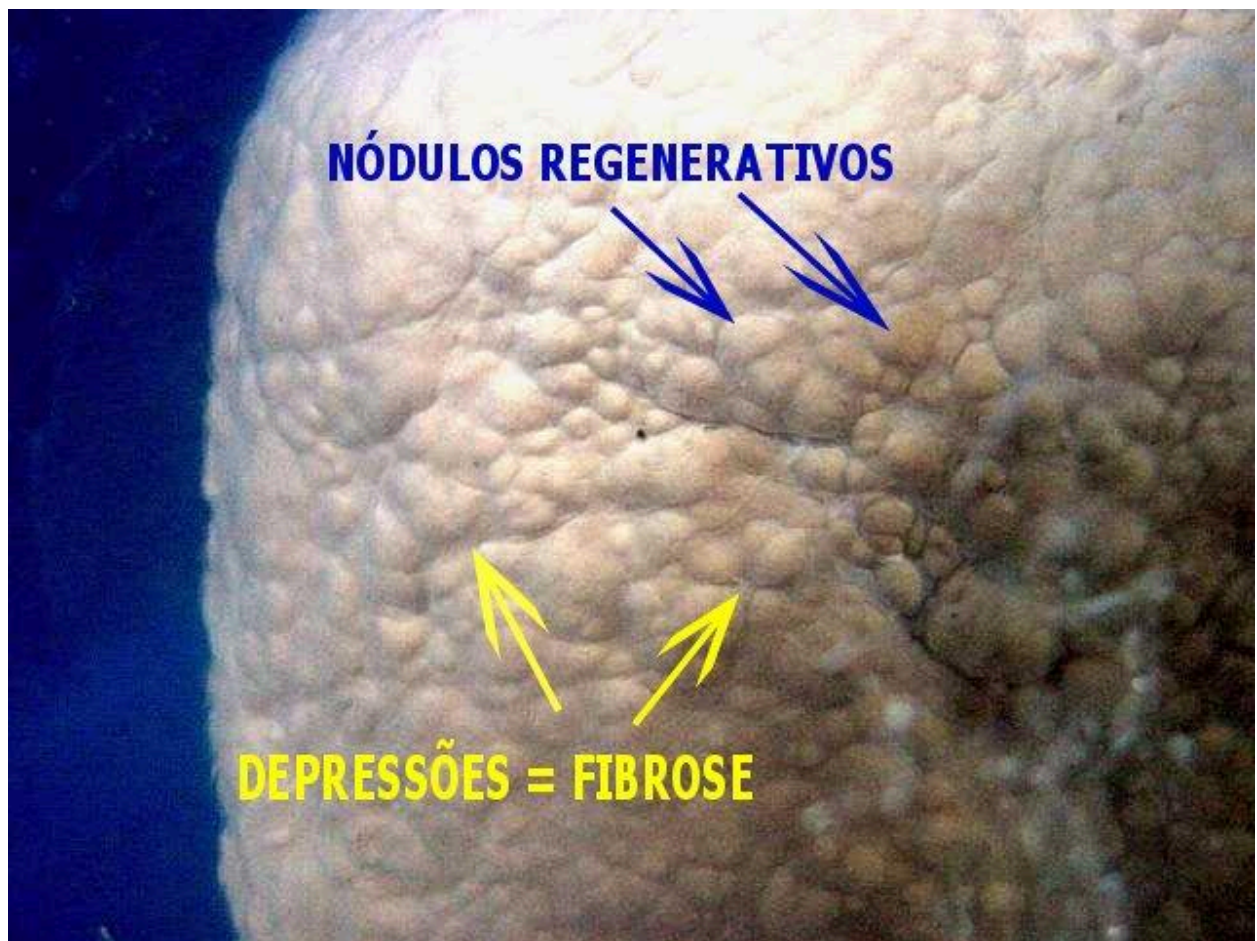
Dentre as diversas consequências do álcool, o fígado talvez seja quem mais tenha consequências para ele, de todas as formas possíveis. Entre as consequências principais dele para o fígado podemos estudar na histologia 3 delas:

- Redução da hiperplasia compensatória
- Esteatose
- Fibrose

O álcool quando usado de forma constante, leva a uma sobrecarga das células do fígado, principalmente, os hepatócitos, levando conseqüentemente a uma inflamação aguda do mesmo. Estes casos levam a algumas degenerações das células do fígado mas ainda são lesões reversíveis em certo ponto, pela capacidade do fígado de, ao sofrer uma lesão, fazer uma hiperplasia (aumento no número de células de um órgão) compensatória a ela.

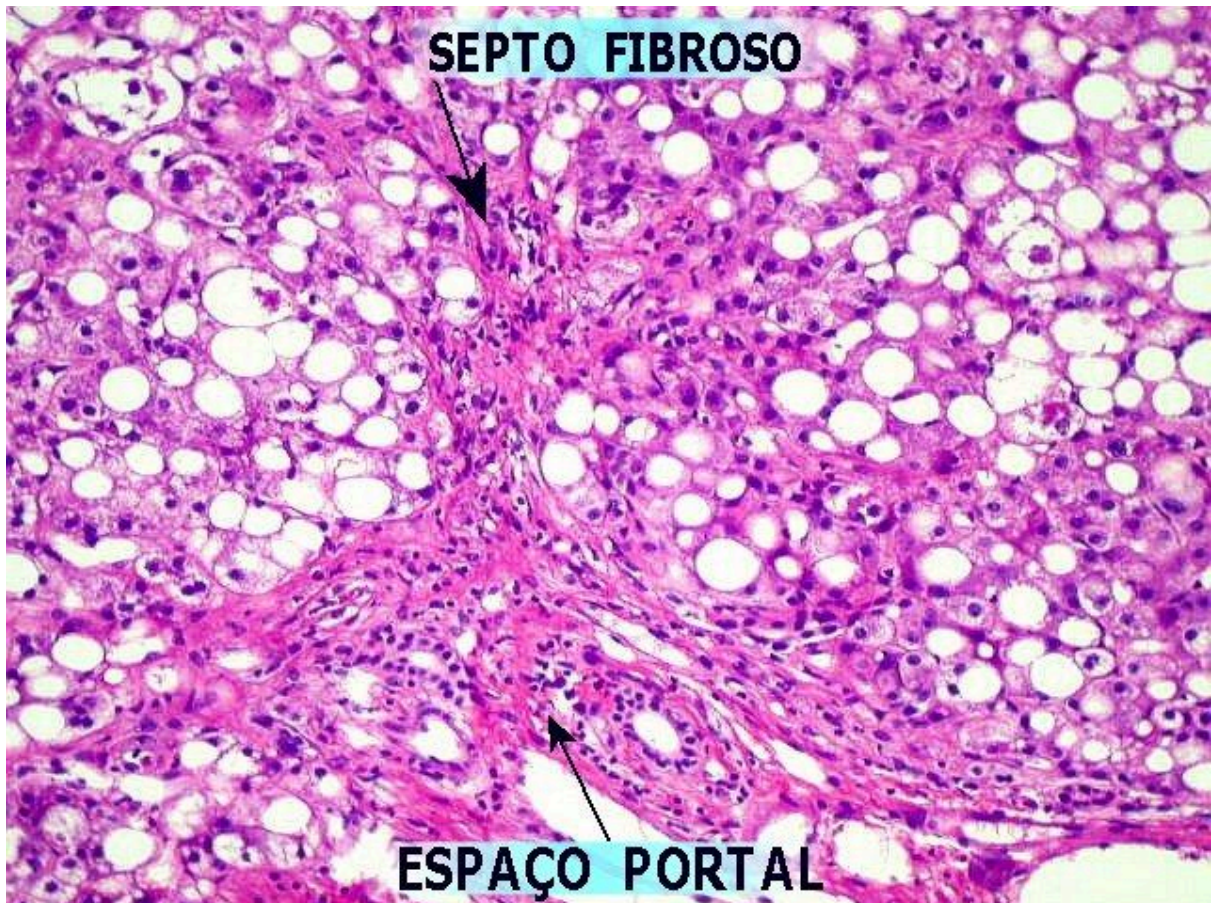
Porém, quando ocorre uma cronificação dessa inflamação, onde ela se mantém constantemente lesões no fígado, os fibroblastos e miofibroblastos (células importantes do tecido conjuntivo, caracterizadas pela produção dos componentes extracelulares) começam a aumentar a secreção de matriz extracelular dentro do fígado, citocinas e outras células inflamatórias, resultando em um ambiente desfavorável para a hiperplasia do fígado e um ambiente favorável para o desenvolvimento da fibrose.

A consequência disso é uma ausência da regeneração das células do fígado, causando uma desordem estrutural em todo o parênquima dele, e a presença de nódulos regenerativos que tentam responder a constante lesão.



Fibrose

Em grande parte das inflamações crônicas (maiores a 6 meses de duração), ocorre a substituição do tecido lesionado por um tecido conjuntivo, capaz de resistir à lesão. Chamamos este processo de fibrose, que ocorre no fígado pelo acúmulo de colágeno I e III, fibras elásticas e integrinas, liberadas pelos miofibroblastos. Existem diversos tipos de fibrose que podem ocorrer no fígado, mas a mais predominante no caso de cirroses pelo alcoolismo é a perivenular, que ocorre no início dos processos inflamatórios, caracterizada pela deposição de colágeno ao redor de veias terminais.

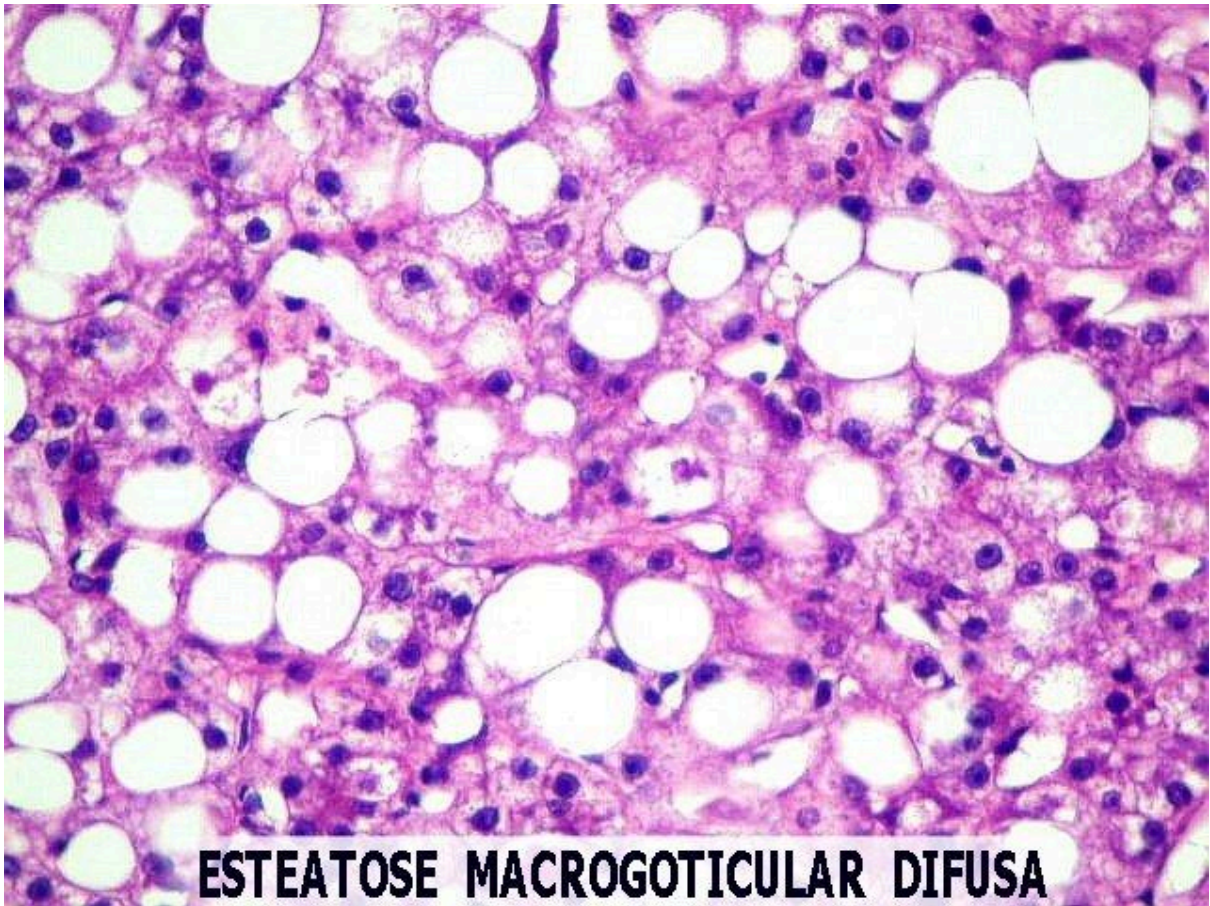


Esteatose

Pelo lesão dos hepatócitos, o fígado sofre um processo de degeneração gordurosa, chamado de esteatose, onde o fígado se torna incapaz de processar a gordura, gerando um acúmulo dela dentro do órgão. Na maioria dos casos do alcoolismo ela está presente, e este acúmulo de gordura gera mais desordem estrutural no fígado.

Na imagem apresentando o septo fibroso, já é possível ver diversas "bolhas" brancas, são várias células adiposas brancas que se acumularam no fígado. Conseqüentemente, o fígado de pacientes com esteatose ganha um aspecto amarelado

É importante lembrar que a esteatose é um processo reversível, caso haja a retirada do agente lesivo (no caso o álcool) e os hepatócitos voltarem a exercer sua função normal, já no caso da fibrose, é um processo extremamente lento e gradativo da retirada de todo o acúmulo de matriz extracelular dentro deste fígado.



ESTEATOSE MACROGOTICULAR DIFUSA